

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA– CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS – ÁREA: 76,31M²

Esta especificação complementa o projeto arquitetônico.

Todas as modificações do projeto ou troca de materiais deverão ser solicitados por escrito para a Prefeitura Municipal de Colorado/RS, através do setor de engenharia, com antecedência necessária para sua análise e aprovação, sem a qual os serviços não poderão ser executados.

Serão de responsabilidades da Prefeitura para construção, todas as providências relativas ao licenciamento da construção, ART/RRT de Projeto junto ao CREA ou CAU. Será de responsabilidade da empresa contratada todos os itens especificados em contrato, incluindo ART/RRT de execução da obra junto ao CREA/CAU-RS.

1. LOCAÇÃO DA OBRA:

A obra será locada com todo o rigor, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as consignadas em planta, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas, pelos respectivos eixos.

As escavações para fundações deverão ser feitas manualmente, no alinhamento das fundações.

2. FUNDAÇÕES:

Escavação manual: A escavação das valas deverá ser feita até atingir um solo com boa capacidade de suporte. Deverá ser executado um apiloamento na profundidade escavada;

Alvenaria embassamento : executada em tijolos maciços com uma altura de 40cm no mínimo, assentamento com argamassa traço 1:2:8;

Viga de Fundação: com medidas de 20cmx30cm Fck 20 Mpa traço (1:2,5:3) , com preparo mecanico, lançamento e adensamento, 4 barras de aço 8mm CA 50 A longitudinais e estribos aço4.2mm² CA 60 cada 20 cm, com cobertura de concreto de 2,5cm a cada lado.

Aterro – apiloado manualmente com material de empréstimo em camadas secussivas de 20 cm, nas entre as fundações das paredes da construção que deverão ficar com 30 cm acima do nível do solo;

3. PAREDES:

As paredes novas serão de tijolos furados, para acabamento com revestimento interno e externo massa única, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais contínuas de espessura 1,5cm e verticais descontínuas. Os tijolos serão previamente molhados, e assentes com argamassa de ci-ca-ar de traço 1:2:8.

4. REVESTIMENTO:

Todas as paredes internas e externas serão rebocadas com chapisco e emboço de massa única. Chapisco: as paredes deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1: Massa única: após o chapisco as paredes receberão como acabamento final o emboço desempenado no traço 1:5 com 20% de cimento. As superfícies deverão ser desempenadas e feltradas, não se admitindo espessura menor que 1,5cm e maior que 2,5cm. Antes de receber o chapisco e a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.

No banheiro e lavanderia, todas as paredes internas serão revestidas com azulejos, assentadas com argamassa colante e arrematados com rejunte flexível, todo o piso também será revestido com piso cerâmico.

5. COBERTURA:

A cobertura será executada com telhas de fibrocimento sem amianto, com 6mm de espessura, nas dimensões constantes no orçamento e atendendo as exigências da ABNT. A estrutura do telhado será de madeira tipo eucalipto rosa, de acordo com as dimensões e espaçamentos do tipo de telha utilizado, deverão estar ancoradas nas esperas com arame de aço galvanizado nº 12. A cumeeira será de fibrocimento sem amianto, do tipo normal. Os beiras terão a mesma largura do telhado existente, com acabamento em forro pinus.

6. FORRO:

Na parte interna será revestido com forro de PVC, deverão ser contínuos, sendo interrompido somente nos encontros com as paredes de alvenaria. O forro de PVC deverá ser uniforme, sem recortes ou emendas aparentes, na cor branca. Acabamento com cemalha de PVC.

7. ESQUADRIAS:

Os materiais a serem empregados nas esquadrias deverão ser de 1º qualidade, isentos de defeitos de fabricação e ter bom aspecto. As esquadrias deverão estar perfeitamente aprumadas e niveladas, assim como deverão ser entregues funcionando perfeitamente. Os contramarcos deverão ser fixados solidamente na alvenaria ou concreto de modo a garantir a estabilidade e rigidez da esquadria. Conferir e verificar as medidas do desenho com as medidas da obra. Todas as peças componentes das esquadrias metálicas serão isentas de rebordos e saliências, bem soldados, e esmerilhadas; furos para rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

PORTAS

Banheiro: Serão usadas portas de madeira semi-ocas, no tamanho: 0,70x2,10metros, com marco, batentes, guarnição e fechadura de embutir alumínio para portas de madeira, maquina 40mm, maçaneta alavanca, completa, com abertura para o lado interno do banheiro.

Na lavanderia serão instaladas duas portas de madeira semi-ocas, no tamanho: 0,80x2,10metros, com marco, batentes, guarnição e fechadura de embutir alumínio para portas de madeira, maquina 40mm, maçaneta alavanca, completa, com abertura para o lado interno da lavanderia.

JANELAS

Banheiro: serão instaladas 2 janelas maxim-ar alumínio branco 1 Folha 60cmx60cm vidro incolor;

Na sala de artesanato serão instaladas 3 janelas de alumínio branco, duas folhas de correr, com vidro incolor, 1,50x1,00, para substituir as existentes.

Na lavanderia será instaladas 1 janelas de alumínio branco, duas folhas de correr, com vidro incolor, 1,50x1,00.

8. PISOS:

Todo o contrapiso do local deverá ser nivelado antes da instalação do piso cerâmico. O piso terá assentamento com cimento CPI - e acabamento com rejunte flexível.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com o projeto e as normas técnicas da ABNT. O projeto foi elaborado de acordo com a norma de execução de instalações elétricas de baixa tensão NBR 5410 e seguindo os padrões exigidos pela ELETROCAR.

Será feita toda a instalação elétrica nova no local da reforma e também na lavanderia. A entrada de energia será pelo sistema aéreo já existente no local, sendo aproveitado o mesmo painel de medidores que a edificação já utiliza.

A tubulação será do tipo de sobrepor nas paredes e de embutir no forro de PVC, estas deverão ser de eletroduto de PVC flexível corrugado diâmetro mínimo 20mm. Os condutores de cobre com isolamento em PVC – 70º - 750V, as bitolas conforme dimensionamento dos circuitos elétricos, em projeto.

As caixas em chapas de aço nº 18 e 16 BWG, zincadas ou esmaltadas a quente, com tinta anticorrosiva, empregar-se-ão: 2x4 para interruptores e tomadas e 4x4 octagonais do fundo móvel para pontos de luz, e para caixas 5x5 e 6x6 para passagem de condutores de circuito.

As buchas e arruelas com diâmetro compatíveis com as bitolas dos eletrodutos.

Todas as emendas serão eletricamente e mecanicamente bem feitas (no caso de emenda de condutores rígido e flexível deverão ser mecanicamente estanhadas, evitando mal contato e fadigas), coberta com fita isolante até formar espessura igual a do isolamento normal dos condutores sendo realizadas somente em caixas de luz ou passagem.

Antes de finalizar e instalar o forro de PVC, deverá ser comunicado o setor de fiscalização da Prefeitura para conferir o serviço executado.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com o projeto e as normas técnicas da ABNT. Nos banheiros e lavanderia serão instalados os aparelhos que constam na planilha orçamentária. Tanto o escoamento das bacias sanitárias, quanto do tanque e máquina de lavar, irá passar por caixas de inspeção e serão lançados na fossa séptica existente. Toda a rede de canalizações ficará embutida no contra piso, ou no solo.

As caixas de inspeção serão em alvenaria de tijolos maciços, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia alisada. As caixas deverão ter tampa de concreto armado, com dimensões de 60x60.

As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldáveis nas bitolas indicadas em projeto, e ficarão totalmente embutidos nas alvenarias.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livre de canalização serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

O abastecimento de água será feito através da rede da CORSAN, em ligação já existente.

11. PINTURAS E ACABAMENTOS

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Cada demão de tinta (no mínimo duas) só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, com intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tintas nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.); nos salpicos que não puderem ser evitados deverá ser empregado removedor adequado, enquanto a tinta estiver fresca.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte; Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho; Deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessárias, no mínimo duas, para perfeita cobertura e uniformidade das superfícies pintadas. A tinta a ser utilizada deverá ser acrílica semi-brilho na parte interna e tinta esmalte na parte externa da edificação.

12. LIMPEZA GERAL

LIMPEZA GERAL

Antes do início dos trabalhos os ambientes a serem reformados eficientemente isolados, pois os outros ambientes do CRAS funcionaram normalmente. Deve haver discussões com a equipe do CRAS e supervisores da obra para adotar estratégias de execução da obra.

A Obra deverá ser entregue completamente, interna e externamente. Todos os canteiros, alvenarias, pavimentação e revestimentos, pedras, cerâmicas, vidros, aparelhos sanitários, etc, serão abundante e cuidadosamente lavados de modo a não serem danificados. Haverá particular cuidado de removerem-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, sobretudo das cantarias, alvenarias e cerâmicas. Todas as manchas e salpiques serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias.

13. FINALIZAÇÃO DA OBRA

TERMO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVO

Será procedida cuidadosa verificação por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, etc.

Após vistoria e constatação que está tudo funcionando perfeitamente, será emitido o TERMO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVO pelo setor de engenharia do Município.

Ana Paula de A. Souza
Analista de Obras

Celso Gobbi
Prefeito Municipal